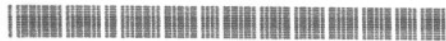


Biblioteca Centro de Memória de Campinas



CMUHE019589

CAFIERO, Carlota. Peixe também é cultura: peixaria Dom Alvarez transforma suas paredes em galeria de arte. Correio Popular, Campinas 07 abr., 2001.

Imagine se, em meio a trutas, corvinas, camarões, tilápias e salmões congelados, o consumidor se deparasse com uma inusitada exposição de pinturas e fotografias. Qual seria sua reação? Compraria seu peixe e iria ignorar o apelo das artes visuais espalhadas pelas paredes? Seria normal se isso acontecesse. Jornalista e fotógrafo, André Alvarez está transformando a peixaria Dom Alvarez, da qual é proprietário junto com seus pais, em uma galeria de arte. São duas peixarias, uma instalada há dois anos no distrito de Barão Geraldo, e, a mais recente, inaugurada há dois meses no Cambuí. Nesta, Alvarez já fez das paredes brancas um bom espaço para os artistas. Afinal, peixe é cultura.

Maryan Martins é a artista que está inaugurando a galeria-peixaria. Até o dia 30, suas pinturas sobre fotos estarão dispostas sobre os freezers para um olhar mais atento do freguês. Produto de sua tese de mestrado em Poética da Imagem, pelo Departamento de Multimeios da Unicamp, o trabalho apresentado foi financiado pelo CNPq. Em uma composição híbrida de linguagens e técnicas, a obra da artista traz pinturas e desenhos em suporte fotográfico, com imagens de partes do corpo humano. É um trabalho bastante conceitual e ousado para um ambiente tão improvável como uma loja de peixes e frutos do mar.

Na tarde em que Alvarez concedia entrevista à Agência Anhangüera, Gisele Pierro Franco de Paula Gonçalves, uma cliente, buscou o auxílio de uma vendedora e, com os olhos atentos aos peixes à mostra, nem reparou que, a dois palmos do seu rosto, estavam suspensas as obras de Maryan. Chamada a atenção para o fato, Gisele se surpreendeu: “Nossa, eu não tinha mesmo notado. Isso é ótimo, o brasileiro tem que se voltar mais para a arte. É a primeira vez que eu vejo uma coisa assim numa peixaria”, elogiou.

DISPUTA

As paredes da Dom Alvarez estão disputadas. Há cinco artistas na fila para expor. O próximo será o pintor Vitor Machado, que está preparando óleos sobre tela especialmente para o espaço. E já tem nome: *Orixás*. “Será uma exposição equidistante”, conceitua o proprietário: “O Vitor estará com telas expostas na loja do Cambuí e, ao mesmo tempo, na loja de Barão Geraldo, que terá também um espaço para exposições. Serão duas vernissages simultâneas”, conta. André planeja, na noite da abertura da exposição de Vitor, dispor de uma van para transportar as pessoas que estiverem na unidade do Cambuí, para a vernissage em Barão. “Isso ainda é uma idéia, mas é capaz que aconteça”. Quando Maryan inaugurou suas pinturas na Dom Alvarez, o proprietário serviu cinco quilos casquinha de siri de graça, além de música ao vivo.

CUBA

Depois dos cinco artistas que já tomaram a agenda da Dom Alvarez, André talvez exponha as fotos que fez em viagem recente à Cuba. O trabalho está registrado no livro-reportagem *Havana – Uma Cuba de Vidas*, como conclusão do curso de jornalismo na PUC-Campinas, ano passado.

A peixaria de André Alvarez não agrada somente aos olhares mais sensíveis, mas também aos ouvidos e paladar. “Aqui, a música é uma constante, e só MPB”, diz. Os clientes também podem levar pra casa uma folha contendo uma receita exclusiva da casa, como a Pescada a Gabriel – receita de André especialmente dedicada ao seu filho – ou outras opções captadas em livros e revistas. “Eu trabalho com coisas em que eu acredito: arte e comida saudável”, conclui.

MARYAN MARTINS – Exposição de pinturas e desenhos sobre fotos. Visitas de segunda a sábado, das 9h às 18h30, na Peixaria Dom Alvarez (Avenida José de Sousa Campos, 346, perto do antigo Express, Cambuí, fone: 3252-3842). Até 30/4.



**Interior da peixaria Dom Alvarez, no Cambuí,
que está recendo exposição de obras da
artista plástica Maryan Martins**

